



Balta Lelija

4 de janeiro de 2025
“Jesus destrói as obras do diabo”

1Jo 3,7-10

Filhinhos, que ninguém vos desencaminhe. O que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que comete o pecado é do diabo, porque o diabo é pecador desde o princípio. Para isto é que o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo. Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque a semente de Deus fica nele; ele não pode pecar, pois nasceu de Deus. Nisto se revela quem é filho de Deus e quem é filho do diabo: todo o que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama seu irmão.

Uma coisa que caracteriza São João é a linguagem clara que ele usa. Suas declarações são contundentes e hoje não as pronunciaríamos facilmente da mesma maneira; ao contrário, tendemos a nos expressar de maneira diferenciada. É claro que não é errado diferenciar as coisas, mas nunca se deve debilitar a verdade em seu núcleo.

Hoje nos é dito muito claramente: aquele que comete pecado é do diabo e Jesus veio para destruir as obras do diabo.

De fato, o pecado para o qual o Diabo nos induziu foi uma verdadeira sedução para o homem. O Diabo nos seduziu com a mesma tentação com a qual ele havia sido tentado: querer ser como Deus.

Este é o núcleo mais profundo do pecado! É uma rebelião; uma rebelião contra Deus; é ultrapassar os limites que Deus, em Sua Sabedoria, traçou para nós. No Livro do Gênesis, o pecado original é claramente descrito: é um pecado de orgulho.

O diabo tenta nos envolver em sua própria rebelião contra Deus e procura fazer com que esta rebelião se espalhe cada vez mais. Ele quer que pequemos, pois através do pecado ele pode exercer sua influência sobre nós. Além disso, também procura infligir sofrimento a Deus desta forma, pois ele sabe que Deus sofre pela pessoa que peca.

Cabe esclarecer que Deus sofre por causa de Seu amor por nós, porque o pecado nos afasta Dele e o impede de permanecer em nós como Ele gostaria de fazer. O pecado impede o homem de aceitar plenamente o amor que Ele, sendo um Pai amoroso, desejaria dar a Sua criatura, a Seu filho, a Sua filha... O pecado bloqueia nossa disposição de aceitar a plenitude

deste amor.

Através do pecado, o homem permanece fechado em si mesmo e sob a influência do diabo. O diabo distorce a verdadeira imagem de Deus em nós e faz tudo o que pode para nos fazer vê-lo não como um Pai amoroso, mas como um ditador autoritário, como alguém que nos inveja ou nos priva de algo, como alguém que não quer nossa verdadeira felicidade. O diabo nos apresenta um Deus que quer nos negar os lados mais belos e agradáveis da vida.

Esta imagem de Deus que ele quer gerar em nós é terrível e injusta. De acordo com as intenções do Diabo, o homem deve permanecer preso a este engano e nunca conhecer Deus como Ele realmente é.

Mas Jesus veio para destruir as obras do diabo!

Se aprendermos a ouvir Jesus e aceitarmos Seu oferecimento para perdoar nossos pecados, então o espírito do mal não pode mais nos dominar como fazia antes. Aprendemos então a conter nossas paixões destrutivas, que muitas vezes estavam sob o domínio do espírito do mal. O Espírito Santo nos ajuda a nos livrar de pensamentos falsos, a nos libertar de erros, ódios e invejas, e a superar outras coisas imundas em nossos corações.

Jesus supera a influência do Diabo sobre nós e faz com que seu Espírito trabalhe dentro de nós. Este Espírito nos leva a aspirar às virtudes, a evitar cuidadosamente os vícios, a buscar a proximidade e a vontade de Deus, a fugir do pecado e até mesmo a detestá-lo, a identificar cada vez melhor as obras do Diabo e a rejeitá-las.

Deus vem em nosso auxílio de muitas maneiras: Ele nos instrui com sua Palavra e através do Magistério autêntico da Igreja, Ele nos oferece os sacramentos e em tudo vem em nosso auxílio. O Espírito Santo trabalha cada vez mais intensamente em nós enquanto o escutamos e seguimos suas instruções. Ele nos introduz mais profundamente na oração e no verdadeiro amor ao próximo, nos permite reconhecer os enredos em que outras pessoas se encontram, e aprendemos a amá-las e a considerá-las cada vez mais como nossos irmãos e irmãs. Ele nos convida a praticar as obras de misericórdia!

Precisamos saber que o caminho à frente é longo. O pecado deixou uma marca profunda em nós e nos desfigurou. É verdade que não conseguiu destruir tudo, mas teve uma influência terrível sobre a vida do homem. Sua vontade foi enfraquecida, seu entendimento obscurecido e, como consequência do pecado original, ele perdeu sua vida original de graça. Que perda terrível!

Mas Deus teve misericórdia de nós e quer edificar seu Reino em nós e em todas as pessoas, como rezamos diariamente na oração do Senhor. Quanto mais sua luz brilha, mais a escuridão se desvanece.

O texto bíblico de hoje nos chama enfaticamente ao amor fraterno e à justiça, pois ela também reflete a presença de Deus. O diabo, por outro lado, age injustamente para com Deus e o homem. Ele inveja o homem por causa da graça que Deus lhe concedeu e o persegue por ódio.

Mas Jesus triunfou sobre os poderes do mal e nos chamou para sermos seus irmãos! Agora, a semente de Deus está profundamente enraizada em nós e seu Espírito nos foi dado. É este Espírito que não pode pecar, porque Ele mesmo é Deus. Se permanecermos Nele ou retornarmos a Ele após cada falha, conseguiremos, por Sua misericórdia e pelo poder de Sua graça, abandonar totalmente as obras do Diabo e crescer cada vez mais no amor a Deus e à humanidade.